
Direito de resposta

Barclays obtém US\$ 1,7 bilhão de empresa ligada à invasão de terras indígenas

A Global Witness contactou todos os processadores de carne e instituições financeiras mencionados neste relatório. Os trechos relevantes das respostas recebidas estão reproduzidos abaixo.

[Leia a investigação na íntegra.](#)

Barclays

“Não financiamos entidades no Brasil envolvidas nessas atividades desde 2021. Nossas políticas foram atualizadas em abril de 2023 para incluir restrições à produção de carne bovina e processamento primário em países da América do Sul com alto risco de desmatamento, e para exigir que essas empresas se comprometam a respeitar os direitos humanos em suas operações e cadeias de suprimento. Além disso, desde 2021, clientes envolvidos nessas atividades no Brasil estão sujeitos a uma diligência prévia aprimorada. Para mais informações, nossas políticas restritivas para empresas de soja, óleo de palma, madeira e carne bovina estão descritas em nossa [Declaração sobre Commodities Florestais e Agrícolas](#).”

BNDES

“A BNDESPAR, em atendimento a seu estatuto social e demais normativos que regem sua atividade, atua como acionista minoritária, transitória e não executiva, razão pela qual não participa da gestão executiva da Companhia.

No entanto, reconhecendo a relevância do caso citado e visando sempre induzir as melhores práticas de governança corporativa e sustentabilidade por parte das companhias investidas, o BNDES dará ciência dos fatos aqui relatados a seus representantes no Conselho de Administração da empresa para que esses possam, observado o respectivo dever de diligência e demais deveres legais aplicáveis, aprofundar-se nas medidas tomadas pela empresa em relação à Terra Indígena Apyterewa, bem como, induzir a JBS a, continuamente, dedicar esforços na sustentabilidade e nas melhores práticas ambientais da sua cadeia de produção, inclusive em relação ao rastreamento do gado adquirido.”

BTG Pactual

“O BTG Pactual esclarece que todas as suas transações passam por um rigoroso processo de diligência socioambiental, como parte do Sistema de Gestão Ambiental, Social e de Governança (ESGMS). O ESGMS é baseado em padrões regulatórios do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário, bem como na legislação socioambiental e climática nacional e estrangeira. Além disso, segue as melhores práticas socioambientais e climáticas recomendadas por organizações internacionais relevantes das quais o banco é signatário, e é apoiado por diretrizes e protocolos internos, como a Política de Investimento Responsável, a Política de Responsabilidades Sociais, Ambientais e Climáticas, o Quadro de Financiamento Sustentável e as 20 Políticas Setoriais.”

ING

“As instituições financeiras expostas ao setor agrícola no Brasil devem contribuir para o combate ao desmatamento. Embora o ING não tenha presença de agência no Brasil desde o terceiro trimestre de 2022, continuamos comprometidos com o desmatamento zero no bioma amazônico no Brasil. Desde 2019, o ING reforçou sua política e posição e definiu critérios restritivos para acelerar o progresso de seus clientes no combate ao desmatamento e garantir a rastreabilidade. O ING se compromete a incentivar seus clientes que produzem ou compram carne bovina da Amazônia no Brasil a se tornarem livres de desmatamento e a demonstrar seu progresso de forma transparente. O ING não financia atualmente nenhuma entidade brasileira da JBS.”

Marfrig

“A Marfrig não compra, sob nenhuma circunstância, gado de propriedades localizadas em Terras Indígenas. A empresa cumpriu seus compromissos no Estado do Pará durante seu período operacional, conforme auditorias de terceiros realizadas em 2018 e 2019.

(...)

A Marfrig já monitora 100% de seus fornecedores diretos. “Com o objetivo de alcançar uma cadeia de suprimentos 100% rastreável e livre de desmatamento, a empresa lançou o Programa Verde+ — o plano da Marfrig para garantir que 100% de sua cadeia de produção seja sustentável, rastreada e livre de desmatamento — em julho de 2020, com a meta de identificar seus fornecedores diretos e indiretos. Até junho de 2024, o Programa alcançou 87% de rastreabilidade dos fornecedores indiretos no bioma amazônico e 73% no bioma do Cerrado.

É importante destacar que a Marfrig encerrou as atividades no estado do Pará em 16 de março de 2020.”

Minerva

“À luz das informações fornecidas pela Global Witness e das contidas no relatório do MPF, a Minerva Foods pode confirmar que não possui negócios diretos com nenhuma das propriedades mencionadas que se sobreponham à Terra Indígena Apyterewa. (...)

A empresa gostaria de esclarecer que uma avaliação mais detalhada do fornecimento de vendas indiretas não foi possível devido à falta de dados específicos relacionados aos proprietários de terras, como nome e CPF; e às propriedades, como nome, número do CAR, município e estado.

O sistema de monitoramento geoespacial adotado pela Minerva Foods passa por auditorias anuais de terceiros, garantindo o compromisso da empresa com a excelência e a conformidade com os mais

altos padrões. Essas auditorias são realizadas pelo Ministério Público Federal, uma autoridade altamente respeitada e confiável no campo da verificação socioambiental dentro da cadeia produtiva brasileira."

Mizuho

"O Mizuho está comprometido em oferecer e fornecer serviços financeiros de maneira responsável, dentro de um sistema de avaliação de riscos e operações que reflita nossos valores fundamentais. No entanto, é importante notar que o Mizuho não comenta, em geral, sobre transações ou relacionamentos passados, atuais ou potenciais."

Rabobank

"Devido às regras de confidencialidade dos clientes, não podemos comentar sobre a existência ou ausência de um relacionamento com o cliente, nem sobre a precisão dos detalhes fornecidos na amostra que você compartilhou. Embora pretendamos analisar o relatório completo e a fundamentação das descobertas após a publicação, nos distanciamos da alegação de contribuir para o desmatamento ilegal e a invasão de terras indígenas. O Rabobank tem ciência desses riscos no Brasil e possui medidas em vigor para evitar contribuir para tais impactos sociais e ambientais, o que geralmente resulta em não aceitar financiamento, ou em financiamentos seletivos ou condicionais."

Santander

"O Banco tem a prática consistente de não comentar sobre informações relacionadas a clientes ou transações específicas. O Santander opera com políticas rigorosas que regem nosso financiamento. Isso inclui nossa política de gestão de riscos ambientais, sociais e de mudança climática, que estabelece nossos critérios para concessão de empréstimos a setores como energia, mineração, metais e commodities agrícolas, e nossas atividades estão alinhadas com todas as regulamentações ambientais nas regiões onde atuamos. Temos uma governança sólida para esses assuntos, incluindo um Comitê de Banco Responsável, Sustentabilidade e Cultura dentro de nosso Conselho de Administração.

Além disso, o Santander promove a proteção da floresta amazônica e o desenvolvimento sustentável, que são críticos para enfrentar as mudanças climáticas e conservar a biodiversidade. Como um banco responsável, buscamos constantemente eliminar ou minimizar os possíveis impactos sociais e ambientais de nosso financiamento."